

# SAÚDE DO TRABALHADOR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS COM PROFISSIONAIS DA LIMPEZA PÚBLICA

WORKER'S HEALTH: HEALTH EDUCATION ON FIRST AID WITH PUBLIC CLEANING PROFESSIONALS  
SALUD DEL TRABAJADOR: EDUCACIÓN EN SALUD ACERCA DE LOS PRIMEROS AUXILIOS CON PROFESIONALES DE LA LIMPIEZA PÚBLICA

Andreliny Bezerra Silva <sup>1</sup>

Giliarde Andrade Silva <sup>2</sup>

Karina Ellen Alves de Albuquerque <sup>3</sup>

Kelly Suianne de Oliveira Lima <sup>4</sup>

Marina da Silva dos Santos <sup>5</sup>

Samyra Paula Lustoza Xavier <sup>6</sup>

## Como Citar:

Silva AB, Silva GA, Albuquerque KEA, Lima KSO, Santos MS, Xavier SPL. Saúde do trabalhador: educação em saúde sobre primeiros socorros com profissionais da limpeza pública. *Sanare (Sobral, Online)*. 2022; 21(1): 113-118.

## Descritores:

Primeiros Socorros; Saúde do Trabalhador; Saúde Pública; Catadores.

## Descriptors:

First Aid; Worker's health; Public health; Collectors.

## Descriptores:

Primeros auxilios; Salud del Trabajador; Salud Pública; Recolectores.

## Submetido:

05/05/2020

## Aprovado:

03/05/2022

## Autor(a) para Correspondência:

Andreliny Bezerra Silva  
Avenida Lima Diniz, nº16, bairro Nova Acopiara, Acopiara-Ceará.  
E-mail: andrelinysilva@hotmail.com

## RESUMO

Objetivou-se relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem em uma ação de educação em saúde sobre primeiros socorros para profissionais de limpeza pública. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma cidade do centro-sul cearense, com 40 profissionais de limpeza pública urbana. A ação se deu em duas partes: inicialmente, houve a apresentação dos riscos ocupacionais, apontando-se os perigos e as condutas necessárias em caso de acidentes; em seguida, houve uma discussão acerca de experiências prévias do público diante dessas situações. Os participantes relataram que utilizam os equipamentos de proteção individual e estão frequentemente expostos à intoxicação por gases e alimentos estragados. Na perspectiva discente, a ação foi proveitosa na medida em que possibilitou a compreensão acerca das diversas perspectivas de intervenções em Enfermagem, no âmbito da saúde do trabalhador. Por fim, foi possível promover a integração entre participantes e facilitadores, esclarecendo as dúvidas apresentadas, colaborando para a redução de acidentes e risco de dano/morte, por meio do compartilhamento de informações.

1. Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri. Pós Graduada em Saúde Pública pela Faculdade Dom Alberto. E-mail: andrelinysilva@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8463-7786>

2. Enfermeiro pela Universidade Regional do Cariri. Pós-graduando em Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental pela Faculdade Dom Alberto. E-mail: giliarde07@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9217-9682>

3. Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri. Pós Graduada em Saúde Pública pela Faculdade Dom Alberto. E-mail: karinaellen2@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5317-5600>

4. Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri. Pós Graduada em Saúde Pública pela Faculdade Dom Alberto. Atua na Atenção Primária à Saúde no município de Acopiara-CE. E-mail: kellysuianne1@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4624-1566>

5. Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri. Pós Graduada em Saúde Pública pela Faculdade Dom Alberto. E-mail: marina20162017@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7234-8933>

6. Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínico em Enfermagem e Saúde. Mestre em Enfermagem. Especialista em Emergência e Cuidado Intensivos. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. E-mail: samyralustoza@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5295-7627>

## ABSTRACT

*The objective was to report the experience of nursing students in a health education action on first aid for public cleaning professionals. This is a descriptive study, of the experience report type, carried out in a city in the south center of Ceará, with 40 urban public cleaning professionals. The action was carried out in two steps: initially, there was a presentation of the occupational risks, pointing out the dangers and the necessary conducts in case of accidents; then, there was a discussion about the public's previous experiences with these situations. The participants reported they use personal protective equipment and are often exposed to gas poisoning and spoiled food. From the student's perspective, the action was fruitful insofar as it enabled the understanding of different perspectives of interventions in Nursing, within the workers' health scope. Finally, it was possible to promote integration between participants and facilitators, clarifying the doubts presented, contributing to reduce accidents and the risk of damage/death, by sharing information.*

## RESUMEN

*Se objetivó relatar la experiencia vivida por académicos de Enfermería en una acción de educación en salud sobre primeros auxilios para profesionales de limpieza pública. Se trata de un estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, realizado en una ciudad del centro sur cearense, con 40 profesionales de limpieza pública urbana. La acción se dio en dos partes: inicialmente, hubo la presentación de los riesgos ocupacionales, apuntándose los peligros y las conductas necesarias en caso de accidentes; enseguida, hubo una discusión acerca de experiencias previas del público frente a esas situaciones. Los participantes relataron que utilizan los equipamientos de protección individual y están frecuentemente expuestos a la intoxicación por gases y alimentos dañados. En la perspectiva discente, la acción fue provechosa en la medida la cual posibilitó la comprensión acerca de las diversas perspectivas de intervenciones en Enfermería, en el ámbito de la salud del trabajador. Por fin, fue posible promover la integración entre participantes y facilitadores aclarando las dudas presentadas, colaborando para la reducción de accidentes y riesgos de daño/muerte, a través del intercambio de informaciones.*

## INTRODUÇÃO

Os profissionais da limpeza pública responsáveis pela coleta de lixo estão expostos a inúmeros riscos ocupacionais. O exercício laboral deles enquadra-se como atividade insalubre em grau máximo, devido ao contato direto com agentes biológicos presentes nos lixos recolhidos, conforme consta na Norma Regulamentadora n.º 15, anexo 14<sup>1</sup>.

Devido à realização de seu trabalho, os coletores de lixo estão expostos a vários riscos ocupacionais, dentre eles, à constante radiação solar, que, ao ocasionar o aumento da temperatura corporal, pode agravar ou causar o aparecimento de doenças renais, cardíacas e respiratórias; o constante contato com a umidade ou clima seco, trânsito existente no horário de trabalho, mordedura de animais soltos nas ruas, variações de temperatura, entre outros tipos de agentes agressores, que podem interferir na saúde e bem-estar do trabalhador<sup>2</sup>.

Durante a execução da limpeza das ruas, os profissionais são expostos também ao ruído provocado pelo barulho dos carros, à falta ou baixa segurança decorrente da não utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs), já que frequentemente

não são usados ou são usados de forma incorreta, ampliando a exposição aos riscos ocupacionais, classificados como físicos, ergonômicos, químicos, sociais e biológicos<sup>2</sup>.

Mediante os riscos aos quais os profissionais da limpeza pública estão expostos, e cientes de que a falta de conhecimento da população em geral, em situações emergenciais, pode ocasionar inúmeros problemas de saúde<sup>3</sup>, a educação em saúde tem significado relevante para que as pessoas adquiram autonomia para identificar e utilizar as formas e os meios para preservar e melhorar as suas vidas<sup>4</sup>.

Tendo em vista a vulnerabilidade desse público, tornou-se pertinente trabalhar a temática, a fim de promover maior segurança e respaldo acerca de medidas preventivas, bem como autonomia para prestar os primeiros cuidados em caso de acidentes. Dessa maneira, tal atividade atua como ferramenta relevante no que diz respeito à minimização e controle de agravos à saúde do trabalhador.

Assim, o objetivo do estudo foi relatar a experiência de uma ação de educação em saúde sobre primeiros socorros, destinada aos profissionais de limpeza pública.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado com 40 profissionais de limpeza pública urbana atuantes em um município localizado na região centro-sul do estado do Ceará.

A ação foi desenvolvida por sete discentes que estão cursando o 8º semestre da graduação em Enfermagem, da Universidade Regional do Cariri, *campus* Avançado do Iguatu, também localizada na região centro-sul do estado do Ceará. A atividade educativa estava prevista na ementa da disciplina “Enfermagem no Processo de Cuidar na Saúde do Trabalhador” e é uma estratégia para integrar teoria e prática, com base em intervenção comunitária, conforme propostas elencadas no processo de curricularização da extensão.

Inicialmente, solicitou-se que a equipe identificasse uma atividade laboral que oferecesse risco ao trabalhador e, a partir daí, planejasse uma ação educativa, baseada em um tema de proposta interventiva previamente determinado – neste caso, primeiros socorros. Assim, a equipe decidiu destinar a ação a uma classe comumente desassistida pela sociedade, os trabalhadores da limpeza urbana, ou garis.

Durante a fase de planejamento, o grupo realizou três reuniões para a divisão dos trabalhos, definição dos papéis e elaboração do material. A primeira ocorreu no dia 31 de outubro de 2019 e teve como objetivo definir o público-alvo e quais estratégias seriam utilizadas para o desenvolvimento do trabalho. Nesse mesmo dia, realizou-se contato com o coordenador do setor, definindo a data e horário para a visita, o que foi posteriormente respaldado via ofício.

A segunda reunião ocorreu no dia 07 de novembro de 2019, nesta, foram definidos os temas a serem abordados com os trabalhadores, dentre os quais alguns foram sugeridos pelo coordenador do serviço de limpeza pública. No dia 08 de novembro de 2019, foi realizada a última reunião, na qual se construiu o banner a ser apresentado, o qual foi pensado de modo que pudesse ser alocado na sede da empresa, onde os trabalhadores poderiam consultá-lo sempre que tivessem dúvidas.

Para a construção do banner, utilizou-se um computador portátil e o programa *Microsoft Power Point for Windows*, versão 2016. O material criado explanou os conteúdos: Sangramentos (nasais, cortes simples e hemorrágicos), Intoxicação (oral e

tópica), Insolação, Exaustão e Cãibras provocadas pelo calor. Estes foram selecionados por meio de pesquisas virtuais sobre o tema, analisando-se artigos e protocolos que já trabalharam previamente o assunto.

Tendo em vista o delineamento deste artigo, que se refere a um relato de experiência, o presente estudo não carece de aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa, no entanto, foram garantidos todos os princípios éticos e legais das pesquisas em saúde, conforme expresso na Resolução n.º 466/12<sup>5</sup> do Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ação aconteceu na sede da empresa que é gestora das atividades relacionadas à limpeza pública municipal, em 12 de novembro de 2019, e contou com a presença de aproximadamente 40 trabalhadores, dentre eles, o coordenador do serviço. A atividade teve duração de 30 minutos, conforme solicitado pelo coordenador da equipe de limpeza pública, ocorrendo logo cedo, pela manhã, antes de os funcionários entrarem no serviço.

A escolha dos profissionais da limpeza urbana, ou garis, como são popularmente conhecidos, deu-se em função do reconhecimento dos diversos riscos que enfrentam ao longo do expediente: podem ser atropelados por outros veículos nas ruas, feridos por plástico, metal ou vidro e/ou qualquer material perfurocortante, além da possibilidade de contaminação com substâncias orgânicas e/ou material biológico. É sabido ainda que a exposição frequente a altas temperaturas e mudanças climáticas repentinas podem ocasionar situações emergenciais<sup>6</sup>.

Destaca-se ainda que esses trabalhadores são tratados pela sociedade como inferiores, indignos e “contaminados”, contribuindo para a baixa autoestima pessoal e profissional. Além de lidar com esse estigma social, essa classe trabalhista, apesar dos incontáveis riscos aos quais está exposta diariamente e da própria insalubridade do trabalho, não recebe salários dignos ou sequer equivalentes a outros trabalhadores do setor terciário<sup>7</sup>.

Quanto à realização da ação, ela se deu em dois momentos: inicialmente, foram apresentados os riscos ocupacionais aos quais os profissionais estão expostos, discutindo-se, ao longo da explanação, a importância do uso dos EPIs como principal meio de prevenção contra acidentes, e relacionando-os aos socorros que devem ser prestados, numa situação em

que o ato, neste caso, o acidente, concretizou-se.

Quanto ao perfil sociodemográfico dos participantes, todos eram do sexo masculino, com idades que variavam entre 20 e 50 anos; em sua maioria, negros; com baixo nível de escolaridade e/ou analfabetos. Com relação à renda mensal, 51,6% dos trabalhadores possui renda familiar mensal de um salário mínimo.

Esse perfil encontrado coaduna com outras realidades, visto que, conforme especificado em uma pesquisa, metade da população estudada tinha renda mensal familiar de 1 salário mínimo<sup>7</sup>. Em outro estudo<sup>8</sup> realizado com esse mesmo público, a renda familiar da maioria dos entrevistados foi de até R\$ 1.200, sendo essa um pouco mais elevada do que a encontrada neste trabalho, todavia, 67,5% do público desse estudo recebem entre R\$ 560,00 e R\$ 900,00, menos de um salário mínimo. A partir disso, pode-se observar que não existem grandes variações salariais para esses profissionais, nem adicionais quanto à insalubridade da atividade.

É importante relatar que, mediante solicitação do coordenador, durante a ação foram destacados aspectos sobre intoxicação oral e tópica, com ênfase na importância de não comer alimentos com prazo de validade vencido, pois podem ser um foco de proliferação de bactérias, promovendo sérios danos à saúde, sendo sensibilizados acerca dos malefícios desse hábito, que variam desde infecções gastrointestinais até casos de botulismo e salmonela. Esse requisito, em especial, aconteceu por conta da recorrência de casos de intoxicação por parte de alguns dos trabalhadores, que acabam consumindo e levando para seus familiares alguns alimentos encontrados “em bom estado”, seja por necessidade ou por encarar como desperdício.

Durante a coleta de lixo, é comum acontecer acidente com perfurocortantes, expondo-os aos microrganismos contaminantes; dessa forma, é importante conscientizar os cidadãos para o descarte correto desses instrumentos (preferencialmente lacrados em uma caixa), para prevenir o transtorno físico e psicológico causado aos coletores de lixo, em decorrência desse tipo de acidente. Também são encontrados nos lixos carcaças de animais e outros tipos de materiais biológicos potencialmente perigosos, capazes de transpor as barreiras impostas pelos equipamentos de segurança individual, como os transmitidos por aerossóis<sup>6</sup>.

No decorrer da conversa, alguns relataram que colegas já haviam sofrido acidentes com agulhas e

fizeram uso do coquetel de profilaxia contra o vírus da imunodeficiência humana (VIH); afirmaram ainda que, apesar de necessário, o coquetel é bastante desagradável e tem alguns efeitos colaterais como dores estomacais.

É imprescindível que esses profissionais sejam capacitados tanto para a realização dos seus serviços quanto para a prevenção contra os riscos de acidentes aos quais estão expostos, requerendo informações sobre manejo de resíduos sólidos e sobre território a ser coberto.

Em relação ao uso de EPIs pelos trabalhadores, todos afirmaram utilizar os materiais básicos de proteção individual fornecidos pelo empregador, de acordo com o regimento da NR-6. Os funcionários são responsáveis pelo uso, guarda e conservação dos equipamentos de proteção, mas, para isso, faz-se necessário treinamento para que eles estejam aptos a realizar suas atividades com segurança e sejam capazes de manter o bom estado dos seus EPIs.

Um estudo<sup>9</sup> com uma amostra de 385 pessoas leigas, com média de idade de 35,4 anos, apontou que 65,9% dos participantes nunca haviam realizado treinamento em primeiros socorros, contra 34%. Destes, apenas 13% se sentem preparados para prestar algum tipo de assistência. Um potencial reflexo da sociedade brasileira, em especial, no público ao qual a ação educativa se dirigiu, visto que estes também afirmaram que não tiveram nenhum tipo de preparo para primeiros socorros e o que sabiam foi aprendido na prática ou através de conhecimentos empíricos prévios.

É imprescindível, ao socorrer um indivíduo, que se mantenha a calma, agitação e gritos só tornam a situação mais estressante e problemática para o paciente e socorristas; antes de qualquer coisa, deve-se assegurar que o local é seguro, evitando assim maiores riscos. É essencial que se acione o serviço médico de emergência ou que se direcionem ao ambulatório mais próximo para descartar possíveis complicações. A omissão de socorro e a falta de atendimento de primeiros socorros eficiente são os principais motivos de mortes e danos irreversíveis<sup>10,11</sup>.

No geral, a ação foi bastante positiva e com um público atencioso e receptivo para as informações ali explanadas. Foi possível para nós, como estudantes de enfermagem, irmos além da sala de aula e termos contato com a realidade à qual esses trabalhadores estão expostos diariamente, através de seus discursos. A ação contribuiu para

ampliar o conhecimento dos trabalhadores acerca das ações de primeiros socorros e, especialmente, da necessidade de um atendimento imediato, já que eles afirmaram que comumente espera-se até toda a rota ser concluída, antes de ser prestado algum tipo de auxílio, a não ser que o acidente ou mal-estar seja algo urgente, que ocasione incapacidade.

É essencial que esses servidores sejam continuamente assistidos pela assistência de saúde para a manutenção de um bom estado geral de saúde física e psicológica, já que eles são “linha de frente” para a preservação do saneamento básico na cidade (cuidando de espaços e ambiente públicos).

Ainda que, de modo geral, a ação tenha tido uma avaliação positiva pela interação e pelos aspectos abordados, ocorreram algumas limitações, como o curto intervalo de tempo disponibilizado, o que sinaliza a necessidade de que outras ações como essa aconteçam para fortalecer o conteúdo aprendido, bem como para capacitá-los sobre outros temas e aspectos que envolvem sua saúde.

## CONCLUSÃO

Ação educativa proporcionou o compartilhamento de saberes sobre riscos ocupacionais e ações de primeiros socorros, o que, por sua vez, pode contribuir na prevenção de agravos em caso de ocorrência dessas adversidades.

Os trabalhadores, apesar de tímidos, demonstraram-se interessados em aprender sobre o tema proposto, buscando os acadêmicos para esclarecer suas dúvidas; assim, conforme percebido pelos discentes, são necessárias melhorias para que os garis desempenhem suas atividades de maneira segura, tanto no treinamento a respeito da conduta correta em casos de acidentes quanto no uso e conservação dos EPIs. A atividade educativa proporcionou as condições para a segurança desses profissionais, que estão minimamente respaldados e preparados para agir diante de condições adversas e acidentes de trabalho.

Na perspectiva discente, a ação foi proveitosa para os estudantes, posto que, a partir dela, possibilitou-se perceber as diversas nuances vivenciadas pelos trabalhadores. Além disso, apesar do parecer otimista diante das respostas geradas, a atividade também despertou a noção de que muito mais ainda precisa ser feito, seja pela empresa à qual estão empregados, seja pela comunidade ou o Município.

O presente estudo permitirá uma maior compreensão acerca das situações às quais esses trabalhadores estão sujeitos, contribuindo para a sensibilização de gestores e da população para uma busca por melhores condições de trabalho para os funcionários da limpeza urbana, auxiliando também na mudança da visão que se tem a respeito dessas pessoas e na aplicação de esforços para evitar situações de emergência ou para que eles próprios saibam como lidar com essas situações.

## CONTRIBUIÇÕES

**Andreliny Bezerra Silva** contribuiu com o delineamento, realização da pesquisa e redação do manuscrito. **Giliarde Andrade Silva** contribuiu com o delineamento, realização da pesquisa e redação do manuscrito. **Karina Ellen Alves de Albuquerque** contribuiu com o delineamento, realização da pesquisa, redação e revisão do manuscrito. **Kelly Suianne de Oliveira Lima** contribuiu com o delineamento, realização da pesquisa e redação do manuscrito. **Marina da Silva dos Santos** contribuiu com o delineamento, realização da pesquisa e redação do manuscrito. **Samyra Paula Lustoza Xavier** contribuiu com o delineamento, redação e revisão crítica do manuscrito.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. N° 15 – Atividades e Operações Insalubres. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego [Internet]; 1978 [cited 2019 Nov 03]. Available from: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/norma-regulamentadora-no-15-nr-15>
2. Silveira EAAD, Robazzi MLCC, Luis MAV. Varredores de rua: acidentes de trabalho ocorridos na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, Brasil. Rev Latino-am Enferm [Internet]. 1998 [cited 2019 Nov 02];6(1):71-9. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11691998000100010&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11691998000100010&script=sci_abstract&tlng=pt)
3. Nardino J, Badke MR, Bisogno SBC, Guth EJ. Atividades educativas em primeiros socorros. Rev Contexto & Saúde [Internet]. 2014 [cited 2019 Nov 02];12(23):88-92. Available from: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/949>
4. Peduzzi M, Guerra DAD, Braga CP, Lucena FS, Silva JAM. Atividades educativas de trabalhadores na

atenção primária: concepções de educação permanente e de educação continuada em saúde presentes no cotidiano de Unidades Básicas de Saúde em São Paulo. Interface [Internet]. 2009 [cited Nov 03];13(30):121-34. Available from: <https://www.scielo.br/j/icse/a/4VQ0trdJVX4Nxrht6TcSZzG/?lang=pt>

5. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n.º 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União [Internet]. 2012 [cited 2020 Apr 30]. Available from: <https://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

6. Passos KFS, Santana VH, Santos EC, dos Santos FOR. Desafios para a saúde e segurança do trabalho dos garis: uma Discussão sobre o uso dos epi's pelos trabalhadores Responsáveis pela coleta dos resíduos sólidos urbanos In: 1º Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade. IBEAS - Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais [Internet]; 2018 [cited 2022 Apr 25]. Available from: <http://www.ibeas.org.br/conresol/conresol2018/IV-053.pdf>

7. Foli MVP, Oliveira MO, Gottardo MP, Hanges VC. Perfil nutricional de garis do município de Cariacica, ES. Rev Carioca de Educação Física [Internet]. 2015 [cited 2022 Apr 25];10. Available from: <https://revistacarioca.com.br/revistacarioca/article/view/26>

8. Motta GMV, Oliveira Borges L. As condições de trabalho dos garis de varrição de ruas. Arq Bras Psicol [Internet]. 2016 [cited 2022 Apr 25];3(68):75-91. Available from: <https://www.redalyc.org/pdf/2290/229053337007.pdf>

9. Pergola AM, Araujo IEM. O leigo em situação de emergência. Rev esc enferm USP [Internet]. 2008 [cited 2019 Nov 02];42(4):769-76. Available from: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342008000400021&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342008000400021&script=sci_abstract&tlng=pt)

10. Lazzari MA, Reis CB. Os coletores de lixo urbano no município de Dourados (MS) e sua percepção sobre os riscos biológicos em seu processo de trabalho. Ciênc Saúde Colet [Internet]. 2011 [cited 2019 Nov 04];16(8):3437-42. Available from: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232011000900011&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232011000900011&script=sci_abstract&tlng=pt)

11. Cardoso TAO. Manual de primeiros socorros. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz [Internet]; 2003 [cited 2019 Nov 04]. Available from: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>

